

Ciclo Interdisciplinar

O Ciclo Interdisciplinar (4º ao 6º ano) tem a finalidade de integrar os saberes básicos constituídos no Ciclo de Alfabetização, possibilitando um diálogo mais estreito entre as diferentes áreas do conhecimento. Busca, dessa forma, garantir uma passagem mais tranquila do 5º para o 6º ano, período que costuma impactar o desempenho e engajamento dos estudantes (SÃO PAULO, 2019).



Foto: Daniel Cunha / Multimeios - SME

Considerando as especificidades do Ciclo Interdisciplinar, a proposta pensada foi a criação de uma *Revista mural sobre atualidades do Brasil*, articulando as diferentes áreas do conhecimento a partir de temas de interesse dos estudantes. A ideia é que os estudantes atuem como jovens redatores e editores (aqui, consideramos as etapas: da criação de conteúdo à revisão e aprimoramento até tornar pública a revista). Assim, as temáticas versarão sobre diferentes assuntos, e serão divididas em várias seções, com diversos gêneros textuais, como os previstos no Currículo (ano e ciclo). As diferentes temáticas serão para investigar, promover a pesquisa, a escuta ativa, a oralidade, a leitura e a produção escrita de maneira contextualizada.

O trabalho será orientado pelos professores que atuam neste ciclo (especialistas, regentes e módulos). O papel de cada docente é ser mediador das atividades de leitura e escrita, garantindo a participação de todos os estudantes, respeitando os diferentes níveis de apropriação do sistema de escrita alfabética e níveis de aprendizagem.

A culminância da atividade poderá envolver a socialização das descobertas com outras turmas e com a comunidade escolar, fortalecendo os vínculos entre os saberes construídos e a função social dos gêneros desenvolvidos, bem como a prática pedagógica interdisciplinar, que valoriza a escuta, a curiosidade investigativa e a construção coletiva do conhecimento. Ação educativa mediada nesta semana permitirá a reconhecimento e inventividade num evento comunicativo em que de maneira interdisciplinar e colaborativa as vivências viabilizarão momentos para revelação dos saberes dos estudantes para percepção deles como sujeitos protagonistas. No Ciclo Interdisciplinar, interligar as áreas de conhecimento poderá mobilizar uma mudança ainda mais intensa nos tempos e espaços das unidades, nas escolhas dos movimentos metodológicos. Então, a proposição que segue para este ciclo poderá ser reformulada de muitas maneiras para evidenciar as atividades leitura colaborativa, produção de textos escritos e orais, resolução de problemas, organização das descobertas ou ratificações, entre outras possibilidades para este ciclo que está entre a alfabetização, o letramento matemático e a iniciação das hipóteses investigativas a caminho da pesquisa e intervenção na comunidade escolar.

COMPONENTES CURRICULARES

LÍNGUA PORTUGUESA

Uma possibilidade, utilizando a revista *Qualé* (edição 100) on-line ou física, caso a(o) docente escolha junto com as crianças a situação comunicativa de uma revista mural com os gêneros lista de indicações literárias (top 10 da Sala de Leitura), indicações literárias, biografias de autores, entrevista com POSL da escola sobre como foi o preparar o Leituraço Junho Migrante com os Mediadores de Leitura, um cartaz de divulgação de uma peça da AEL da escola ou um convite com QR Code para ver a versão on-line da revista mural. A edição 100 da revista *Qualé*, edição de aniversário, traz muitos textos, de diferentes gêneros, além de entrevistas feitas por crianças da Rede Municipal de Educação com autores literários relevantes e de obras que estão presentes nas Salas de Leitura. Não é uma ação possível apenas com o ensino de língua portuguesa, mas de planejamento conjunto com LED, Sala de Leitura, História e Geografia, como possibilidade de recomposição das aprendizagens de forma interdisciplinar.

MATEMÁTICA

Uma possibilidade, para contribuir na construção de uma revista mural é utilizar a mesma temática do ciclo de escolaridade anterior, no caso o trabalho com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Fome Zero e Agricultura Sustentável, contribuindo para que a linguagem matemática dialogue para a compreensão do mundo, proposição de soluções e ações de transformação social.



Fonte: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000252197>

Ao organizar as propostas desta semana, o(a) professor(a) proporciona devolutivas realizadas com a turma e planeja encaminhamento que ajudem a consolidar os conceitos trabalhados ao longo do semestre, articulando, com grandezas e medidas para preparação de receitas culinárias para explorar noções de quantidade, comparação e estimativa, conectando com o Eixo Estruturante de Probabilidade e Estatística e articulado com a proposta de Língua Portuguesa, pois há possibilidades de exploração, pesquisa, elaboração de tabelas e gráficos para exposição e como parte do processo de tematização do evento comunicativo que será produzido pela turma junto com os professores, além da produção de textos, a fim de comparar ou incentivar a leitura, com legendas, por exemplo.

Estas propostas englobam, por exemplo, a autoavaliação, tanto do ponto de vista do trabalho desenvolvido pelo professor, quanto do estudante, como procedimento de estudo, revisitando o que já se sabe e o que precisa ser aprendido, configurando, uma oportunidade estratégica para consolidar e aprofundar os saberes desenvolvidos neste ciclo, ao mesmo tempo em que promove a integração entre as áreas do conhecimento.

Mais do que revisar conteúdos ou reforçar habilidades de forma isolada, esta semana convida à construção de conexões significativas entre o que os(as) estudantes já aprenderam e os novos desafios que se apresentam, por meio de experiências interdisciplinares, exploratórias e contextualizadas. Essa abordagem permite que as aprendizagens sejam revisitadas com sentido, mobilizando a curiosidade, o raciocínio lógico, o pensamento crítico e o trabalho colaborativo — aspectos fundamentais na formação dessa faixa etária.

Nesse contexto, a Matemática pode ser vivida com protagonismo a partir de propostas “mão na massa”, com o uso criativo dos materiais disponíveis no Kit de Experiências Pedagógicas: Matemática – orientações e possibilidades para trabalhar os cálculos contextualizados, estimativas e resolução de problemas cotidianos, a organização de padrões, regularidades e proporções simples; a construção e análise de figuras geométricas planas e figuras geométricas espaciais, ângulos, simetrias e medidas, o uso de instrumentos para comparação, medição, conversão e aplicação no cotidiano; coleta e organização de dados oriundos das experiências vividas pelas turmas, degustação e partilha, na qual os pratos produzidos pelas turmas sejam apresentados na revista mural e socializados com a comunidade escolar ou destinados a ações de solidariedade.



Conjunto Tangran

O Tangram pode ser utilizado em diferentes objetos de conhecimento como área, perímetro, razão, proporção, fração, multiplicação, divisão, semelhança, simetrias, transformações isométricas, propriedades de figuras planas, classificação de polígonos, ampliação e redução de figuras, decomposição e composição de figuras, ângulos.



Poliminó

Poliminó é uma figura geométrica plana formada por quadrados congruentes, conectados entre si de modo que pelo menos um lado de cada quadrado coincida com um lado de outro quadrado. Permite explorar construções e classificação de polígonos, área, perímetro, composição e de composição de figuras geométricas, figuras simétricas, eixo de simetria.

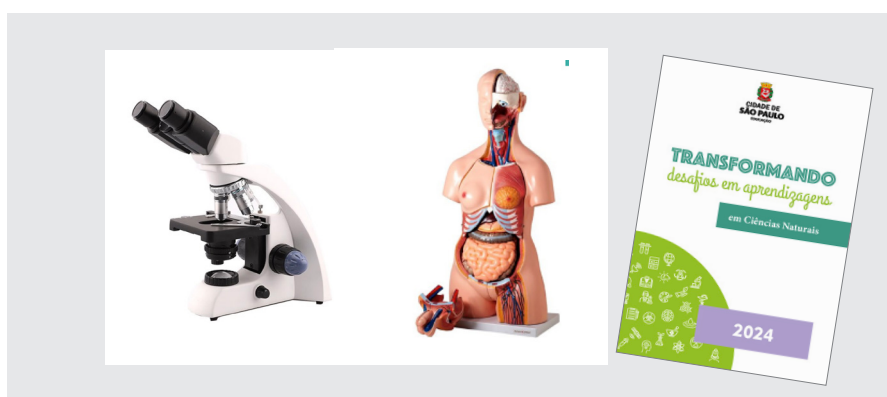


Fonte: <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/kit-de-experiencias-pedagogicas-matematica-orientacoes-e-possibilidades/>

Essas ações se fortalecem ainda mais quando integradas a outras áreas do conhecimento, como Ciências (origem e nutrientes dos alimentos), Geografia (produção e distribuição de alimentos no território), Língua Portuguesa (relatos de experiência e produções textuais) e Arte (apresentação visual e criativa dos pratos). Assim, a Matemática promove uma função social e se torna linguagem para compreender, interpretar e agir sobre o mundo.

CIÊNCIAS NATURAIS

No documento [Transformando desafios em aprendizagens](#), sugerimos atividades a serem realizadas com os materiais do Kit de Experiências Pedagógicas de Ciências Naturais, com o objetivo de vivenciar práticas investigativas. Além disso, são indicadas propostas para o trabalho colaborativo e interdisciplinar para resgatar aprendizagens sobre os sistemas do corpo humano, as relações entre os seres vivos e a configuração do Sistema Solar, temas fundamentais presentes nos Eixos Temáticos do nosso Currículo de Ciências Naturais (Orientações Didáticas, pág. 65).



Fonte: <https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/acervo/transformando-desafios-em-aprendizagens-em-ciencias-naturais/>

Destacamos a atividade sugerida neste mesmo documento para retomar os OADs do eixo temático “Vida, ambiente e saúde” e do eixo temático “Matéria, energia e suas transformações”. Disponível pelo link ou QR Code:



Atividade - Ciclo Interdisciplinar

Esta sequência didática investigativa estimula o trabalho em grupo, com papéis definidos, para explorar o corpo humano, suas estruturas e sistemas. Os estudantes respondem a uma questão central, utilizando o torso, o microscópio e outros materiais do kit pedagógico para pesquisar órgãos, sistemas e células, além de fazer desenhos comparativos. O processo envolve registro de hipóteses, investigação, reflexão sobre o método de trabalho e análise das respostas obtidas. Ao final, os estudantes refletem sobre o desenvolvimento do plano de investigação, promovendo a alfabetização científica e o entendimento sobre o funcionamento do corpo humano. As orientações incluem atividades do Caderno da Cidade (5º ano, pág. 84 a 90).

É importante destacar que trata-se de uma sugestão, de modo que o professor(a) irá avaliar, de acordo com seu planejamento, a pertinência da temática da sequência didática proposta.

Para o Ciclo Interdisciplinar, destacamos ainda ações de parceria com outros componentes curriculares, para o desenvolvimento integrado de saberes de diferentes áreas de conhecimento.

GEOGRAFIA

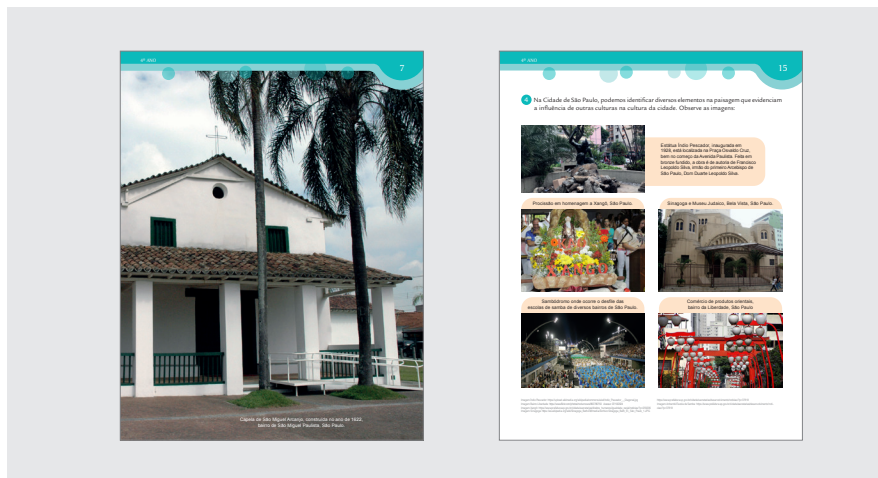
PROPOSTA INTEGRADA DE INVESTIGAÇÃO DO TERRITÓRIO E SUAS TRANSFORMAÇÕES: DO BAIRRO À CIDADE

Esta proposta tem como objetivo desenvolver o raciocínio geográfico e a consciência crítica sobre os territórios vividos pelos estudantes do Ciclo Interdisciplinar, a partir de diferentes e complementares olhares: o das paisagens, das atividades econômicas, do perfil socioeconômico e dos movimentos migratórios. A proposta pode ser realizada ao longo de uma semana, com momentos de investigação e sistematização que contemplem a realidade de cada turma e a atuação dos diferentes professores envolvidos. As pesquisas podem contar com o apoio da Sala LED, possibilitando o uso de mapas digitais, imagens de satélite e buscas dirigidas.

No 4º ano, o foco está no reconhecimento das paisagens do bairro, considerando seus elementos naturais e humanizados, permanências e transformações. Os estudantes pelo reconhecimento do entorno da escola podem registrar e comparar diferentes paisagens. Depois, com o uso do Street View, observar outras áreas da cidade para comparações, elaborando desenhos, listas e pequenos relatos.

CADERNO DA CIDADE: SABERES E APRENDIZAGENS

Uma sugestão para mediar esse reconhecimento das paisagens do bairro é explorar a Unidade 1 do CCSA: A ocupação dos lugares, sobretudo a leitura das imagens das páginas 7 e 15.



No 5º ano, com base na proposta do Caderno CCSA da cidade de São Paulo, os estudantes são convidados a ampliar o olhar para os processos de ocupação urbana e transformação do perfil socioeconômico dos bairros. Por meio do uso articulado de mapas, fotografias antigas e atuais, e do reconhecimento das paisagens urbanas, os estudantes poderão investigar como os bairros se organizam, quais atividades econômicas predominam em cada região e quais são as diferenças no acesso a serviços e infraestrutura.

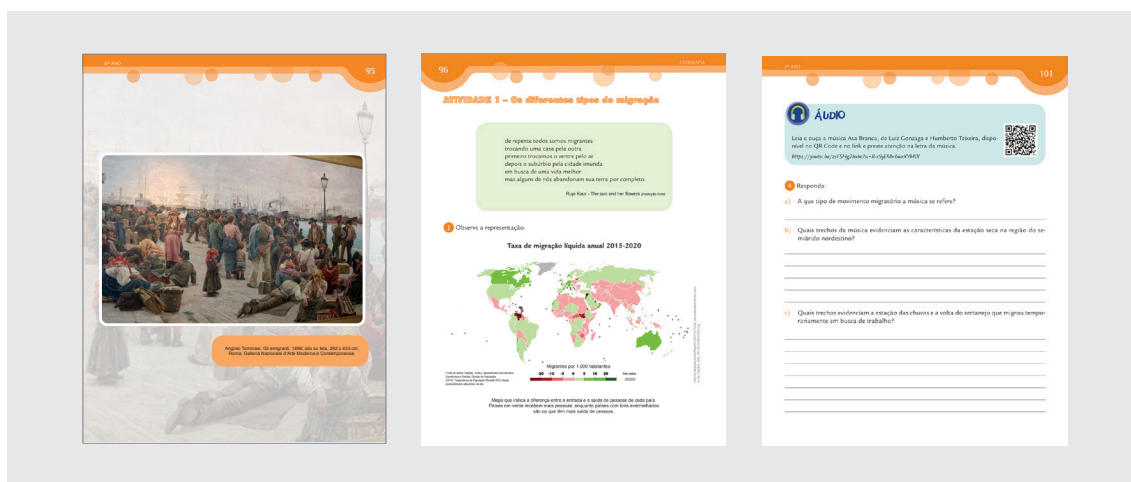
A proposta parte do reconhecimento do próprio território, permitindo que os estudantes escolham uma região da cidade que conhecem – como o bairro onde moram, estudam ou frequentam – para analisá-la de forma mais aprofundada. Com o apoio de mapas físicos e políticos, além do mapa apresentado na página 24 do CCSA e das questões da página 25 do material, será possível localizar sua região, identificar as principais atividades econômicas desenvolvidas e refletir sobre as infraestruturas presentes e aquelas ainda necessárias. Muito interessante, é comparar esse percurso com a imagem na página 20 do CCSA, onde por ser uma peça publicitária podemos explorar as vantagens atrativas do bairro em questão - Jardim Europa.



Essa investigação propicia o desenvolvimento de habilidades cartográficas, o pensamento crítico sobre a organização urbana e a compreensão das desigualdades espaciais presentes na cidade. Ao observar e comparar diferentes bairros, os estudantes são levados a compreender que a cidade é um espaço dinâmico, em constante transformação, marcado por relações sociais, econômicas e históricas.

Além disso, essa proposta fortalece o protagonismo dos estudantes ao valorizarem suas vivências e percepções sobre o território em que vivem, possibilitando o diálogo entre conhecimentos escolares e cotidianos. O uso da Sala LED pode ampliar as possibilidades de pesquisa e de comparação entre os bairros.

No 6º ano, a proposta se aprofunda com o estudo dos movimentos migratórios e seus impactos sobre a cidade. A partir da Unidade 3 do Caderno CCSA (Movimentos Migratórios), o professor pode explorar gráficos, mapas, depoimentos, obras de arte e textos poéticos como o poema de Rupi Kaur da página 96 e a música sugerida na p. 101 (Asa Branca). A partir desses materiais, os estudantes poderão refletir sobre como os fluxos migratórios moldaram os bairros da cidade, as ocupações dos territórios e as histórias de vida que se entrelaçam no cotidiano urbano. É possível também convidar os estudantes a compartilharem vivências pessoais ou familiares ligadas à migração — inclusive a migração dentro da própria cidade, numa perspectiva de que somos todos migrantes — relacionando com o “Junho Migrante”.

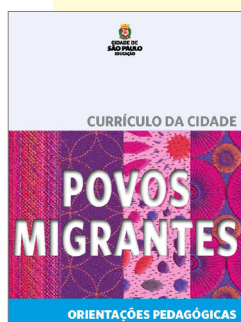


HISTÓRIA

Em diálogo com a proposição de Língua Portuguesa, para entrevistar o professor POSL a respeito do Junho Migrante, os estudantes podem realizar pesquisas sobre aspectos dos livros trabalhados. Por exemplo, pode-se estudar as biografias dos autores desses livros ou, ainda, investigar a data de publicação e contextualizar o momento de publicação do livro com base em entrevistas concedidas por esses autores; a pesquisa pode ser ampliada, também, para a investigação dos lugares retratados nos livros - pode ser feito um trabalho de localização dos bairros em mapas históricos ou com uso da ferramenta *Google Earth*.

Outro caminho é, a partir do enredo do livro, se pensar em possíveis transposições ao território das UEs. Assim, algumas questões disparadoras a serem trabalhadas com os estudantes poderiam ser: Seria possível reescrever partes dos livros adaptando-se a descrição dos lugares para pontos conhecidos do território das UEs? Os conflitos abordados pelas personagens podem ser transpostos para situações do território das UEs?

Um terceiro caminho, indicado nas Orientações Pedagógicas Povos Migrantes, pode ser o diálogo e entrevista com famílias migrantes dos estudantes ou do território. A seguir elencamos algumas sugestões de ações que podem ser planejadas em diálogo com o componente curricular História, retiradas das Orientações Pedagógicas Povos Migrantes.

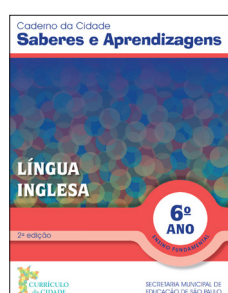


PODEMOS UTILIZAR EM NOSSAS PRÁTICAS:

- Livros com protagonistas migrantes, sobretudo as nacionalidades que temos na RME;
- imagens no espaço escolar que representem a diversidade racial, cultural (mural, painel);
- convite às famílias migrantes para contação de histórias, realização de culinária de seus países;
- trazer acontecimentos importantes de outros países (sobretudo daqueles em que nasceram os estudantes ou seus familiares migrantes);
- contar a história a partir de outras narrativas, não somente a europeia;
- construção de cartazes com a diversidade étnica;
- construção de cartões postais com imagens de pontos turísticos dos diversos países;
- construção de um jornal ou revista com temáticas como: “O Mundo é aqui”, contando feitos interessantes ou informações sobre os países de origens dos migrantes da escola;
- entrevista escrita, filmada e editada com familiares migrantes;
- conhecer as histórias de migração da turma, incluindo migração na família, de amigos e vizinhos e dos próprios estudantes, considerando a perspectiva da migração interna e internacional, e adotando a premissa “somos todos migrantes”.

Adaptado de: OP Povos Migrantes, p. 99-101

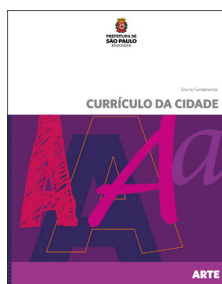
LÍNGUA INGLESA



No Ciclo Interdisciplinar, o objetivo central é promover práticas investigativas relacionadas ao entorno do estudante, para incentivá-las a explorar e compreender o mundo ao seu redor de maneira lúdica e significativa. Para isso, é importante priorizar o uso de gêneros textuais e materiais que favoreçam esse processo investigativo, como narrativas

históricas com elementos mitológicos, histórias em quadrinhos, contos tradicionais, histórias de mistério e fantásticas, além de fábulas modernas, filmes de animação, músicas e canções para brincar, seriados e programas infantis. Esses gêneros contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade e do interesse pela investigação, de forma prazerosa e adequada à faixa etária das crianças. Uma possibilidade de atividade é a retomada de um livro literário já trabalhado com a turma para a **elaboração de um resumo** com o professor como escriba dessa escrita coletiva. Como uma outra proposta, pode-se **produzir um cartaz ilustrado** - *Pictionary* - com o glossário de palavras selecionadas pelos próprios estudantes.

ARTE



No Ciclo Interdisciplinar, o ensino de Arte articula linguagens artísticas entre si e com outras áreas do conhecimento, promovendo experiências sensíveis, críticas e criativas a partir do contexto dos estudantes. O professor atua como mediador, incentivando a produção coletiva e a reflexão por meio de projetos interativos e integradores. Uma sugestão de atividade é a criação de uma Revista Mural com temas como meio ambiente, juventudes, diversidade e memória local, em que os alunos participam de rodas de conversa, produzem registros visuais, poéticos e performáticos, e constroem coletivamente um mural com colagens, cartazes, ilustrações e esculturas em papelão, materialidades, mídias, culturas e espaços de fruição artísticas.

Como possibilidades de proposta pode-se incluir registros visuais de ações efêmeras (Experiência Artística e Estésica – Artes Visuais) e a criação de frases musicais com pausas e respiros (Processo de Criação – Música), promovendo autoria, protagonismo e diálogo entre saberes.

EDUCAÇÃO FÍSICA

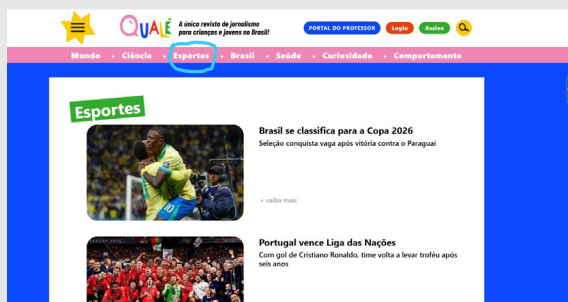
Sugerimos iniciar com a leitura de uma imagem para identificar práticas corporais, por exemplo, os esportes olímpicos que estão representados na ilustração da revista *Ciência Hoje para Crianças*, CHC, (disponível em <https://chc.org.br/artigo/olimpiada-na-escola/>): esgrima, vôlei, arco e flecha, hipismo, ciclismo, levantamento de peso, vela, canoagem de velocidade duplo. Em roda de conversa, a turma pode relatar o que conhece sobre essas modalidades com as seguintes questões disparadoras:

- Quais as regras desse esporte?
- Quais as estratégias para ganhar uma competição (lógica interna)?
- Qual a sua origem histórica?
- Para quais pessoas os equipamentos e locais para a prática desse esporte são acessíveis (situações de privilégio)?
- Quais os estereótipos dessas práticas corporais (gênero, deficiências, classe social)?
- De que forma as pessoas são selecionadas ou excluídas dessas práticas corporais?

Apresente a proposta de pesquisa e vivência de um esporte que a turma ainda não conhece a partir de pesquisa no site sobre esportes olímpicos indicado na matéria da CHC. Pode-se ampliar para modalidades paralímpicas (disponível em <https://cpb.org.br/ou.com>) ou aprofundar a respeito de atualidades com o estudo da coluna sobre esportes da revista Qualé.



Revista Ciência Hoje das Crianças



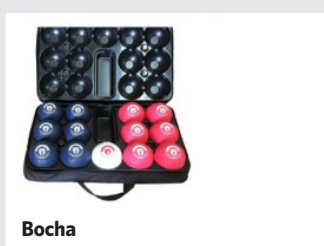
Coluna de esportes - Revista Qualé

<https://revistaquale.com.br/categoria/esportes>

Organize a turma em cinco agrupamentos produtivos de 5-6 estudantes para que escolham uma prática corporal, identifiquem e estudem as principais regras para a vivência e selecionem informações interessantes de um atleta ou uma curiosidade do esporte para compor a "Revista mural sobre atualidades do Brasil". Analise com os grupos a viabilidade da vivência considerando os materiais esportivos disponíveis na escola, incluindo o [Kit de experiências pedagógicas de educação física](#) (lançamento de dardo, arremesso de peso, tênis, badminton, goalball, bocha adaptada, entre outros).



Rede portátil, kit de tênis e beach tennis



Bocha



Kit de badminton oficial e infantil



Disco, dardo e bola de arremesso do atletismo



Para a apresentação, solicite que os grupos expliquem as regras da modalidade para a turma vivenciar, priorizando a inclusão de todos, as curiosidades sobre atletas brasileiros ou atualidades esportivas. Se possível, registre imagens das aulas para compor o material a ser compartilhado no mural. Finalize com uma roda de conversa questionando sobre o que aprenderam de mais significativo, quais as percepções e sentimentos durante a experimentação da prática corporal, como foi a interação entre a turma e as atitudes durante as vivências.

SALA DE LEITURA

Orientamos ao Ciclo Interdisciplinar um trabalho articulando os eixos e objetos de conhecimento presentes em todos os componentes curriculares, já que a multimodalidade, presente nas obras literárias, permite o diálogo da literatura com outras linguagens artísticas.

A Revista Qualé é um veículo informativo que pode contribuir significativamente na formação leitora de crianças e jovens, ao unir textos jornalísticos e conteúdo que estimula a curiosidade, a reflexão e o prazer pela leitura. Com uma abordagem interdisciplinar e temas variados — como ciência, literatura, meio ambiente e cultura —, a publicação não apenas informa, mas também fortalece as aprendizagens de forma dinâmica e significativa.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

REVISTA QUALÉ - EDIÇÃO 100, PÁG. 8 A 11 (ERA UMA VEZ...)

Obs.: Educadores(as) podem acessar o conteúdo digital da revista, disponível em: <https://revistaquale.com.br/edicao/quale-100>

- **Localização de Informações Explícitas** - Durante a leitura, realizar perguntas aos estudantes, por exemplo: “Eva Furnari considera-se uma autora reconhecida no Brasil?”, “Quem entrevistou o autor Kaká Werá Jecupé?”
- **Inferência** - Selecionar trechos das entrevistas dos autores e perguntar aos estudantes como interpretam as falas dos entrevistados. Exemplos: “Os livros nunca envelhecem” – Ruth Rocha, “Foi uma sensação mágica” – Otávio Júnior. É possível, a partir dos textos, pedir aos estudantes que expliquem o significado das frases destacadas e relacionem com suas experiências de vida.
- **Debate sobre Temas Atuais** - Após a leitura, com mediação do(a) professor(a), promover o debate: “O papel da leitura na era digital”, instigando a reflexão sobre questões como: “Livros impressos podem desaparecer?”, “A Inteligência Artificial pode substituir autores?”, “Há diferença entre ler o mesmo texto em um livro ou em recursos digitais (celular/tablet/computador)?”

REVISTA QUALÉ - EDIÇÃO 98, PÁG. 8 A 11 (CADA UM EM SEU TEMPO).

Obs.: Educadores(as) podem acessar o conteúdo digital da revista, disponível em: <https://revistaquale.com.br/edicao/quale-98>

- **Localização de Informações Explícitas** - Após a leitura do texto “Grandes Vitórias”, p. 9, desenvolver questões aos estudantes, como, por exemplo: “Qual é o transtorno diagnosticado em Arthur?”, “Quais são as atividades que ele gosta de fazer?”, “Por que a mãe de Arthur afirma que o TDAH não é ‘frescura’?”
- **Inferência** - Após a leitura do texto “Desafios Diários”, p. 9, realizar perguntas aos estudantes, como, por exemplo: “Por que Isabela reage com raiva a situações simples?”, “Com base no texto e no que você sabe sobre inclusão, por que é importante respeitar as diferenças?”

- **Multimodalidade** - Após a leitura da matéria “Cada um em seu tempo”, p. 8 a 11, estimule que os estudantes reflitam sobre: “Qual é a função das ilustrações nas histórias para as crianças?”, “Como as cores e os elementos visuais ajudam a transmitir a mensagem do texto?”
- **Debate sobre Inclusão** - Após a leitura da matéria “Cada um em seu tempo”, p. 8 a 11 com mediação do(a) professor(a), promova um debate sobre inclusão. O(a) educador(a) pode realizar perguntas disparadoras, como: “Como a inclusão acontece em nossa escola?”, “É possível melhorar o ambiente escolar para que todas e todos se sintam acolhidas(os)?”

LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO DIGITAL (LED)

O uso e reflexão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e matérias da “**Revista mural sobre atualidades do Brasil**” podem versar sobre esses temas: acesso à rede, segurança na internet e veracidade da informação, propriedade intelectual, direitos autorais, o uso das Inteligências Artificiais, limites morais e éticos envolvendo uso das TIC e sobre valores de convivência em espaços virtuais, respeito ao outro e suas produções.

Propomos uma construção coletiva e interdisciplinar de uma revista digital e, posteriormente, ser publicada em site, repositório e/ou SGA da turma, para todos da comunidade terem acesso.

Para tanto, o uso da Inteligência Artificial pode ser um forte aliado, desde que mediado.

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ricardo Nunes
Prefeito

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Fernando Padula
Secretário Municipal de Educação

Maria Sílvia Bacila
Secretária Executiva Pedagógica

Samuel Ralize de Godoy
Secretário Adjunto de Educação

Ronaldo Tenório
Chefe de Gabinete

Sueli Mondini
Chefe da Assessoria de Articulação
das Diretorias Regionais de Educação – DREs

COORDENADORIA PEDAGÓGICA - COPED

Lucimeire Cabral de Santana - coordenadora

ASSESSORIA GABINETE

Camila Ramos Franco de Souza
Karina Rodrigues de Mattos

DIVISÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO - DIFEM

Raphael Johnny dos Santos - Diretor

EQUIPE TÉCNICA

Allan Cavalcanti de Moura
Ana Carolina Porto Lemes
Amarilis Blois Crispino - Estagiária
Bruno Carvalho da Silva Barros
Eliana Sousa Santana
Erika Yukie Koshikumo - Estagiária
Grace Zaggia Utimura
Felipe Zuculin da Fonseca
Francieli Araújo Guerra
Marcelo Alexandre Torres do Espírito Santo
Matteo Henrique Sartore - Estagiária
Michele Ortega Gomes
Nelsi Maria de Jesus
Paula Costa Vieira da Silva
Priscila Alexandre do Nascimento Pereira
Samira Novo Lopes
Sandra Salavandro Rodrigues
Shirlei Nadaluti Monteiro
Tiemi Okimura Kerr

PROJETO GRÁFICO

Centro de Multimeios - CM

Ana Rita da Costa - Diretora

Núcleo de Criação e Arte

Aline Frederick Santos
Angélica Dadario - projeto e diagramação
Cassiana Paula Cominato
Fernanda Gomes Pacelli
Marcos Rogério da Silva Moreira
Simone Porfírio Mascarenhas



Qualquer parte desta publicação poderá ser compartilhada (cópia e redistribuição do material em qualquer suporte ou formato) e adaptada (remix, transformação e criação a partir do material para fins não comerciais), desde que seja atribuído crédito apropriadamente, indicando quais mudanças foram feitas na obra. Direitos de imagem, de privacidade ou direitos morais podem limitar o uso do material, pois necessitam de autorizações para o uso pretendido.

A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, em conformidade à Lei nº 9.610/1998, reconhece a especial proteção aos direitos autorais, mediante autorização prévia e expressa do detentor da obra. No caso de eventuais desconformidades, reitera o compromisso de diligentemente corrigir inadequações.

Mais informações: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br

Consulte acervo disponível no Centro de Documentação da Educação Paulistana: educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/cdep

Este conteúdo é parte integrante do documento Semana de Recomposição das Aprendizagens: Desafios e Descobertas.
Código da Memória Documental: SME100/2025